



SANTOS-SP
QUINTA-FEIRA
9 DE JULHO DE 2020
ANO 127 - Nº 43943
R\$ 3,00

A TRIBUNA

2.680

vagas em vários cursos das fatecs e etecs da região

Neste semestre, por causa da pandemia, o processo seletivo para ingressar nas instituições será avaliação do histórico escolar, em vez do tradicional vestibulinho. Mas se você já está na fase de procurar um estágio, há **2.408 oportunidades**, Brasil afora. Já quem busca um emprego, tem no Porto **32 vagas** à disposição, em várias funções. **A-4 B-5**

Mortes por covid-19 diminuem em Santos

Média dos números diários e semanais apresenta queda, mas especialistas ressaltam que os cuidados devem ser mantidos

As estatísticas municipais de mortes por covid-19 recuaram no começo deste mês e, também, na comparação de semanas epidemiológicas – períodos de sete dias. Especialistas, contudo, alertam que ainda é cedo para comemorar e lembram o fim do convênio para testes entre a Prefeitura e um laboratório privado, que pode retardar a divulgação dos casos. Por isso, aconselham manter isolamento e uso de máscaras. **A-3**

Facebook remove perfis falsos ligados a Bolsonaro

O Facebook removeu 35 contas, 14 páginas e 1 grupo de uma rede de fake news e perfis falsos ligada a integrantes do gabinete do presidente Jair Bolsonaro, aos seus filhos, ao PSL e aliados. No material, foram identificados pelo menos cinco funcionários e ex-auxiliares que disseminavam ataques a adversários políticos de Bolsonaro. **B-3**

Justiça manda parar obra no Emissário Submarino

O juiz Leonardo Grecco, da 1ª Vara da Fazenda de Santos, acatou pedido do MPE e suspendeu as obras de revitalização no Parque Roberto Mário Santini, no Emissário Submarino. Também foi suspenso o termo em que a Valoriza Energia investiria R\$ 15 milhões no Parque, como compensação pela construção de uma usina de processamento de lixo na Área Continental. **A-8**

ARTIGOS

CELSO MING
Avanço acima do esperado das vendas no varejo, em maio, injeta otimismo na economia. **B-2**

WILLIAM WAACK
A pandemia colocou Paulo Guedes no dilema entre as reformas e o apoio ao social. **B-4**

VLADIR LEMOS
Quanto custará a transmissão de jogos nos meios digitais? Seja como for, paga o torcedor. **B-8**

MUDANÇA À VISTA

Nada do que foi será, do jeito que já foi... esses dias. O calor quase de verão que a Baixada Santista tem registrado deve chegar ao fim hoje. Uma frente fria está a caminho da região e as temperaturas, que ontem chegaram a 31 °C, devem despencar para, no máximo, 21 °C. As marés, contudo, não devem sofrer grandes alterações, tranquiliza a Defesa Civil do Estado. A mudança ocorre também por influência de um ciclone, formado no sul do País.



GALERIA



Página C-2
Sinfônica de Santos vai ao YouTube para driblar pandemia

E MAIS

História. A-4 (foto)
Revolução Constitucionalista será lembrada, mas sem público

Futebol. B-7
Santos recebe proposta menor do Fortaleza pelo meia Jean Mota

Brasil. B-3
Ministério da Educação define as datas da prova do Enem



Bom dia
Ministro Ricardo Salles, do Meio Ambiente, prejudica a imagem do País lá fora, o que significa afastar investimentos internacionais. **A-2**

Vendas do varejo têm crescimento recorde em maio
Devem ajudar a atenuar perdas. **B-8**

Novo viaduto entre a Via Anchieta e o Porto é inaugurado
Na entrada de Santos. **A-4**

Tempo
Abitado, com possibilidade de chuva qualquer hora. **A-3**
Min. 16º Máx. 21º
TOTAL ASSINANTE 2020



dois pontos
degrau
jornal A Tribuna
A Tribuna Jornal

12 E-PAÍS - 1994
ASSINANTE
016 2100 7000





TRIBUNA LIVRE

CACÁ TEIXEIRA. Vereador em Santos (PSDB)

O capitão e o exército da paz

O alarme foi dado. Os avisos partiram das mais altas autoridades mundiais em saúde pública. Assistimos do sofá o esforço de guerra do governo chinês para conter o avanço do vírus. Testemunhamos a queda dos sistemas de saúde da Itália e Espanha, a Europa em lockdown e torcemos para que o Brasil, de posse de tanta informação, conseguisse passar por essa pandemia sem grandes tragédias.

Mas o vírus chegou.

E, ao contrário dos países que já estavam enfrentando esse inimigo invisível e competente, passamos a assistir um espetáculo de descaso e negação por parte do Governo Federal.

Presenciamos a queda de um ministro da saúde no meio de uma pandemia global, a tentativa de mascarar números de casos, testagem inadequada e a priorização da economia em detrimento da vida humana. Mas o vírus não tem agenda política. Não segue trâmites burocráticos, nem fronteiras federativas. Muito menos ideologia. O vírus foi mais competente que nós e até o presidente foi contaminado por sua própria retórica.

O maior problema de saúde pública da história do país encontrou o cenário perfeito para se apoiar na discussão política e econômica e se alastrar para dizimar vidas brasileiras. Quem mor-

re todos os dias por covid-19 são vítimas de um vírus que encontrou na negação, na falta de empatia, na competitividade e na falta de compaixão seus cúmplices perfeitos.

Enquanto escrevo esse texto, mais 1.312 almas se juntaram às 65.556 que partiram deixando lágrimas de tristeza, gritos de desespero e um sentimento interminável de indignação. Hoje somos um povo com as portas fechadas na maioria dos países.

O presidente da República, eleito em 2018 sob uma atmosfera de mudanças, sabia dos anseios da população brasileira. À época, 40% dos eleitores esperavam melhorias na saúde e outros 20%, na educação. Em 2020, os dois principais ministérios da República estão à deriva. Tocados de maneira amadora e quase autoritária, em meio à pandemia e às portas do Enem, por interinos que ocupam cargos políticos.

É papel do ministro de estado balizar protocolos e distribuir recursos aos estados e municípios, onde governadores e prefeitos estão por conta própria numa trincheira que não dá trégua, mas chamaram para si a responsabilidade. Em Santos, conseguimos desenvolver ações e nos tornamos a cidade com a maior testagem, por isso sofremos a pecha de região

do Estado com maior número de casos fora da capital. Quando, na verdade, fomos a região que mais descobriu casos por conta dos testes.

Mas precisamos urgentemente de técnicos à frente dos ministérios da Saúde e Educação, ou enfrentaremos consequências catastróficas nos próximos anos. Efeitos ainda mais devastadores que a crise econômica e de credibilidade do país no exterior.

Ao olhar para frente, me consolo no bom desempenho do SUS, tão criticado, mas que vem se provando ser um sistema robusto e acolhedor, mas principalmente, na luta incansável dos profissionais da saúde. Meus heróis. Guerreiros que, há meses, enfrentam o medo da contaminação, a exaustão das longas jornadas, o distanciamento das famílias e, como se não bastasse, a humilhação de algumas poucas pessoas que se dizem patriotas, mas não sabem que uma pátria se faz com amor, carinho e solidariedade.

Que prospere no Planalto o exemplo desses soldados de farda branca, que travam nos hospitais a batalha mais importante pela vida. Que deixaram de lado diferenças políticas, hierarquias, planos de carreira, e estenderam as mãos aos irmãos brasileiros.



DIÁRIO do litoral.com.br

Quinta-feira
9 DE JULHO DE 2020

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 2,00
ANO 21 - Nº 7.520

Pastor da Região é cotado para assumir o MEC

Um pastor de Santos está cotado para ser o novo ministro da Educação do governo Bolsonaro. Milton Ribeiro é pastor da Igreja Presbiteriana de Santos. Ele foi vice-reitor do Mackenzie e, no ano passado, foi nomeado para a Comissão de Ética Pública da Presidência da República. Doutor em educação pela USP, Milton Ribeiro conta com a simpatia de deputados evangélicos de SP. **BRASIL/01**



Pedidos de urgência criam mal-estar entre vereadores

Os dois últimos pedidos para que projetos de lei de autoria do prefeito Paulo Alexandre Barbosa passem a tramitar em regime de urgência na Câmara dos Vereadores de Santos ainda deverão repercutir durante pelo menos toda esta primeira quinzena de julho. As votações para diminuir o tempo de apreciação dos PLs, que preveem suspensão do re-

passo ao IPREVSANTOS e isenção do IPTU do CAT fizeram alguns dos edis se manifestar afirmando que urgência, ao menos neste momento, só deve ser pedida quando vidas estão em jogo. Nesta quarta-feira (8), Antonio Carlos Banha Joaquim (MDB) voltou ao assunto e reafirmou que o entendimento dos PLs deve ser o mais claro possível. **CIDADES/A4**

Cerca de um terço da GCM de Santos usa coletes vencidos

» Além dos coletes, outros equipamentos de proteção individual (EPI), os tubos de gás de pimenta, também estariam vencidos

Pelo menos 100 guardas municipais de Santos estão trabalhando com seus coletes antibalísticos vencidos. O número representa 1/3 do efetivo da Corporação - 316 guardas.

"Estão há mais de um mês vencidos. Ocorreu uma distribuição recente mas só foi pra poucos, a quem já tinha coletes vencidos há alguns anos", revela um dos denunciante.

Outra informação é que não há coletes reservas no Almoxarifado da Corporação. Os equipamentos de proteção são obrigatórios por lei, segundo Associação. **CIDADES/A3**

Atento fecha as portas e vai demitir 480

A Atento Brasil, empresa de telecomunicações, encerrará as atividades em Santos até o dia 30, e 480 funcionários serão demitidos. Cerca de 450 funcionários irão seguir na empresa, trabalhando à distância, em home office, e outros 206 serão realocados. **CIDADES/A3**

Estivadores tem vagas para enfermeiros

O Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz, que faz a gestão compartilhada do Complexo Hospitalar dos Estivadores com a Secretaria de Saúde de Santos, está com vagas abertas para enfermeiros e técnicos de enfermagem na U/I para pacientes de Covid-19. **CIDADES/A3**

FUTEBOL

Campeonato Paulista vai voltar no próximo dia 22 **BRASIL/01**

REDES SOCIAIS

Facebook remove 73 contas falsas ligadas aos Bolsonaros **BRASIL/01**

Homem é preso por furto de ar-condicionado

Um rapaz de 23 anos foi preso durante a madrugada desta quarta-feira (8), após furtar um aparelho de ar-condicionado de um imóvel comercial localizado na Rua XV de Novembro, no Centro de São Vicente. A prisão foi feita por policiais do 39º Batalhão da cidade. As informações foram repassadas pela rede de rádio e as viaturas que estavam em patrulha iniciaram a busca. O rapaz confessou o crime e disse aos agentes que ia vender o produto para comprar as drogas que consome. Ele foi preso e levado para o DP Sede de São Vicente. O aparelho furtado foi apreendido. **CIDADES/A4**

PENITENCIÁRIA DE SV

Mãe envia placa de microcelular ao filho preso **CIDADES/A4**

Viaduto da Nova Entrada é liberado

CIDADES/A3



Quarentena Solidária São Vicente entrega kits de alimentos para motoristas

Os profissionais que receberam os kits são motoristas escolares e seus auxiliares, além de motoristas de aplicativos. A iniciativa realizada pela Prefeitura de São Vicente em parceria com o Fundo Social de Solidariedade (FSS-SV) deve entregar cerca de 500 cestas de alimentos. O intuito do projeto é auxiliar os profissionais que perderam ou tiveram renda reduzida na pandemia. **CIDADES/A3**



CONFUSÃO. Edis como Banha (MDB), Benedito Furtado (PSB), Fabiano da Farmácia (PL), Fabrício (Podemos) e Telma (PT) foram contra

Pedidos de urgência de prefeito criam mal-estar entre vereadores de Santos

» Os dois últimos pedidos para que projetos de lei de autoria do prefeito Paulo Alexandre Barbosa passem a tramitar em regime de urgência na Câmara dos Vereadores de Santos ainda deverão repercutir durante pelo menos toda esta primeira quinzena de julho. As votações para diminuir o tempo de apreciação dos PLs, que preveem suspensão do repasse ao IPREVSANTOS e isenção do IPTU do CAT fizeram alguns dos edis se manifestar afirmando que urgência, ao menos neste momento, só deve ser pedida quando vidas estão em jogo.

A barulhenta sessão ordinária que culminou com farpas de praticamente todos os lados ocorreu durante a noite desta terça-feira (7) por meio de videoconferência, medida adotada pelos vereadores de Santos desde o primeiro trimestre de 2020 de modo a não interromper os trabalhos mesmo durante o período de pandemia de coronavírus que assola o planeta e que já matou mais de 380 pessoas apenas em Santos.

A sessão foi iniciada por volta das 18h04 e logo após os cumprimentos iniciais do presidente da casa, o vereador Rui de Rosís (PSL), o primeiro secretário, Geonísio Pereira de Aguiar (PL), o Boquinha, realizou a chamada para confirmar a presença dos demais parlamentares. Após alguns procedimentos iniciais, a videoconferência ficou travada por alguns poucos minutos e, nesse momento, foi lido o primeiro pedido de urgência do prefeito Paulo Alexandre Barbosa.

O pedido em questão se deu em referência ao Projeto de Lei Complementar 17/2020 que trata de autorizar a suspensão do repasse ao Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Santos - IPREVSANTOS. A votação, entretanto, ocorreu de maneira rápida e muitos dos parlamentares não conseguiram se manifestar a respeito do assunto. Ao notar que o Presidente da Casa de Leis prosseguiria com a leitura do pedido de urgência do projeto seguinte, denominado 19/2020 e que prevê autorizar isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, dos imóveis nos quais sediado o equipamento público denominado 'Centro



Quase metade dos vereadores de Santos ficou inconformada com pedidos e PLCs tramitarão em urgência após serem aprovados por 12 a 7 e 11 a 8

de Atividades Turísticas - CAT', os parlamentares ficaram indignados.

Ao notar que não conseguiria dar prosseguimento aos trabalhos devido à indignação de quase metade dos vereadores, o presidente Rui de Rosís decidiu reiniciar todas as votações e deu espaço para os líderes de bancada pudessem se manifestar a respeito do assunto.

"Outro dia demitiram 38 empregados nas docas, entrei em contato com ele [Paulo Alexandre] e ele me mandou um 'joinha'. Vamos discutir com mais seriedade. Tô com outro problema hoje, entrei em contato com ele [Paulo Alexandre] ontem, um outro problema sério que está acontecendo na cidade envolvendo vidas e ele sequer leu e eu vou estar preocupado com projeto que o prefeito manda? Presidente, qualquer projeto que entre aqui para mim vai seguir o ritual normal, não tem que ter urgência para nada, tem é que

ter urgência para tudo na cidade, desempregar portuários, animais ficar morrendo na cidade por ineficiência do governo. Entende? Tudo é importante para a cidade e não só o que o prefeito quer. Eu sou visceralmente contra urgência para qualquer projeto", afirmou o vereador Benedito Furtado (PSB).

Outro parlamentar que se demonstrou profundamente irritado com a medida foi Antonio Carlos Banha Joaquim (MDB).

"Eu vejo com muito espanto, justamente nesse instante, pautar dois projetos pelo regime de urgência tendo em vista que com essa pandemia, com o número de mortos, de comerciantes fechados. A gente vem dizer que isenção de equipamento público é urgente? Isso é um desrespeito com o erário. Duas leis que não vão resolver praticamente nada. Isso não é prioridade, isenção no momento em que falta recurso nos cofres públicos? Tá tudo errado", afirmou

Nesta quarta-feira (8), ele prosseguiu com o discurso e afirmou que o entendimento dos PLs deve ser o mais claro possível.

"Ainda que o prefeito tenha votos a seu favor, a população precisa entender o que está sendo votado para poder cobrar de seus representantes. Votamos, ontem, sem nenhum munícipe perceber, um contrassenso, pois, de um lado o prefeito apresenta projeto alegando que precisa de dinheiro e pretende deixar de fazer repasse ao Iprev, pagar o empréstimo e prorrogar outras dívidas até o final do ano, deixando toda a conta para o outro prefeito pagar, do outro lado, o prefeito apresenta isenção de IPTU".

A sessão seria encerrada com, também, a aprovação do ritual de urgência para o projeto 19/2020, que prevê isenção do IPTU ao CAT. Telma de Souza seguiu inconformada nesta quarta.

"Santos vai bater a marca de 11 mil pessoas infectadas por Covid e quase 400 mortos. En-

quanto isso, o Executivo tem enviado uma série de projetos à Câmara no 'afogafilho', como a isenção de IPTU do novo Centro de Convenções da Ponta da Praia e a revitalização do Quebra Mar. Sem esquecer do projeto para a suspensão do pagamento para o Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos. Porém, o momento exige outras preocupações. Não há testes para a Covid-19 no Consultório na Rua. Houve uma redução expressiva das linhas de ônibus, que estão cada vez mais cheios. Inúmeras famílias continuam sem acesso às cestas básicas e a fila para atendimento na saúde continua enorme, com milhares de pacientes aguardando tratamento em casa ou nas UPAs. Quais são as prioridades de Santos?", questionou a vereadora.

"Urgência para mim é saúde, assistência social e educação. Todo o resto, pode esperar. A Câmara não pode ser uma chancelaria da prefeitura e projetos

como estes precisam ser melhor debatidos", afirmou Fabrício Cardoso.

Membro da base do governo municipal, o vereador Adilson Junior (PP), tentou argumentar em favor do prefeito em relação à interrupção do repasse ao IPREVSANTOS.

"São 45 dias de encaminhamento. Não é que não podemos apreciar, lógico que podemos, temos todo o tempo necessário. Vários projetos aqui ao longo da história foram apreciados, depende do entendimento. Aqui não está sendo feita a votação, é a tramitação nas comissões. Todos estamos vivendo um momento muito delicado do ponto de vista econômico, damos indicações, necessidades, de testes de Covid em bairros, para atender a população, para ampliar entregas de cestas básicas e tudo isso depende de uma coisa muito simbólica, que é recurso, dinheiro. Esse recurso da ordem patronal não passará ao Iprev nesse momento, mas com a obrigatoriedade de ser repassado a partir do ano que vem. O que está se colocando no projeto é a possibilidade não só de retorno desse recurso, mas ele corrigido com o IPCA mais 6%, o que é muito mais atrativo do que muitos investimentos. Então não se trata de calote, não existe calote quando você tem uma garantia de receber o dinheiro e ainda corrigido".

Ele também comentou sobre a isenção do IPTU do CAT e negou que o projeto tenha algum tipo de relação com o Iprev.

"A visão da gestão pública tem que ser ampla, uma coisa não liga à outra. Não é porque em uma você está dando a possibilidade de obter receita e na outra você está ofertando a vantagem para se ter alguém que opere [o CAT]. É justamente isso, para não se ter recursos públicos lá. Não é isenção por isenção. Não tem anda de 'ah, porque ali eu to pedindo mais recursos e aqui eu to dando', não tá dando nada, até porque nunca gerou IPTU lá, o IPTU é zero, aquele equipamento não existia".

Os dois projetos do prefeito deverão tramitar em até 45 dias antes de retornar ao plenário para que sejam votados em primeira discussão. (LGRodrigues)



CONTRA PONTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



ANDERSON BRANCHI / PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

Exames. A testagem de Covid-19 realizada nos dias 4 e 5 de julho pela Prefeitura de Santos, na Região Central e na Área Continental, terminou com 15.199 pessoas testadas, sendo 3.440 na Câmara de Santos, ou 22,63% do total de testes, um número recorde de para um só local. Compareceram ao Castelinho, sede do Legislativo Santista, 1.500 pessoas no sábado (4) e 1.940 pessoas no domingo (5).

Sinal amarelo. Segundo a enfermeira Daniela Moutinho do total de pessoas testadas na Câmara Municipal, 406 acusaram resultado positivo para a Covid-19.

Aumento. A vereadora Telma de Souza cobrou explicações da Companhia de Habitação da Baixada Santista (Cohab) e da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) do Estado de São Paulo sobre o reajuste de quase 40% na prestação dos imóveis do conjunto Habitacional Santos "O", no bairro São Manoel.

Abre aspas. "Sim, em plena pandemia, com o aumento do desemprego, queda do trabalho informal e as dificuldades financeiras ainda mais profundas, os moradores do conjunto foram surpreendidos com esse aumento. Já cobreí que essa situação seja revertida e o reajuste cancelado pela COHAB e CDHU".

Celebração. Apesar de já estar fora do páreo para disputar o cargo máximo dentro da Prefeitura de Santos, o deputado Kenny Mendes ainda segue dialogando por meio de suas redes sociais diretamente com a população caiçara. Desta vez, o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) foi o que motivou o parlamentar.

Empolgado. "Hoje finalmente assinamos o início das obras do VLT, que vai ligar São Vicente ao centro financeiro de Santos, reduzindo a circulação de 100 ônibus diários, melhorando o trânsito, diminuindo o tempo de viagem e principalmente, gerando empregos e revitalizando o Comércio do Centro Histórico".

Detalhes. Assinado nesta segunda-feira pelo governador João Dória, o contrato para início das obras do segundo trecho do VLT na Baixada Santista deverá cumprir a promessa das autoridades caiçaras que afirmaram, ainda em 2019, a intenção de unir o Centro de Santos ao Boqueirão. A nova etapa do Sistema Integrado Metropolitano – SIM/VLT, gerenciado pela EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), vai transportar até 35 mil pessoas por dia.

Prazo. O contrato firmado entre o Estado e a construtora Queiroz Galvão prevê início dos serviços até o fim deste mês e prazo de 30 meses para conclusão.